

Teoria Histórico-cultural



Teoria da Atividade

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Teoria da Atividade (TA)

- A **TA** surgiu com os trabalhos de Vygotsky, Leontiev e Luria em seu esforço para a construção de uma psicologia histórico-cultural fundamentada na filosofia marxista.
- A **TA** vem sendo utilizada para analisar o desenvolvimento da mente humana em cenários de atividade social prática, enfatizando os impactos psicológicos da atividade organizada e as condições e sistemas sociais produzidos em e por tal atividade.

Teoria da Atividade (TA)

- A **TA** se estrutura na teoria histórico-cultural de Vygotsky, que tenta explicar o desenvolvimento do indivíduo a partir do seu relacionamento social.
- Com os estudos sobre consciência, nas décadas de 20 e 30 surge o termo **TEORIA DA ATIVIDADE**.
- Para a **TA** consciência é social.

Teoria da Atividade (TA)

1º geração	2º geração	3º geração
Vygotsky	Leontiev	Engeström
Mediação foca no indivíduo	Atividade coletiva	Sistema de atividade coletiva
A relação entre indivíduos e objetos é sempre mediada por ferramentas	Diferencia Atividade dos conceitos de Ação e Operação	Rede de sistemas de atividades que interagem entre si

Teoria da Atividade (TA)

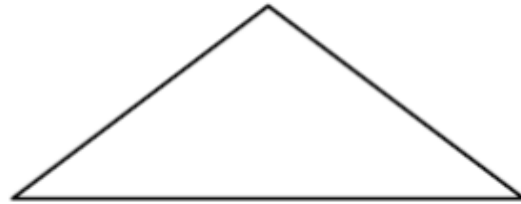
- Os autores da segunda e da terceira gerações apoiam-se em Vygotsky e vão adiante no desenvolvimento dos conceitos.
- Leontiev foi parceiro de trabalho de Vygotsky e seguiu pesquisando a constituição da consciência humana desde uma perspectiva que considerava a atividade no contexto sociocultural.
- Segundo Vygotsky, o indivíduo se relaciona com os objetos através de um contexto com a mediação de artefatos, ferramentas ou signos culturais.
- A **TA** foi desenvolvida a partir do conceito de mediação, proposto por Vygotsky.

Teoria da Atividade (TA)

➤ 1º Geração - Vygotsky

Artefatos mediadores (ferramentas)

(máquinas, escrita, fala, gestos, música, livros, etc.)



Sujeito(s)

(indivíduo, díade, grupo)

Objeto/motivo → resultado(s)

Teoria da Atividade (TA)

- Vygotsky descreve a **relação mediada** entre os **seres humanos** e o **ambiente**: o **sujeito** é o agente cujo comportamento se pretende analisar; os **artefatos mediadores** são objetos (materiais ou ideais) utilizados pelo sujeito para atingir seu resultado; e o **objeto** refere-se ao material bruto sobre o qual o sujeito vai agir, mediado pelas ferramentas, em interações contínuas com outras pessoas.

Sujeito	Ferramenta	Objeto
O indivíduo ou grupo de indivíduos engajados na atividade	Signos, símbolos, números, linguagens, computadores, ...	São metas para as quais a atividade é direcionada
A motivação do sujeito está na transformação do objeto em um resultado com a ajuda de diversas ferramentas.		

Teoria da Atividade (TA)

- Para o indivíduo interagir com a comunidade, ele tem que fazer algo (ação), por meio de alguma mediação (ferramenta).
- Ao longo da história, os humanos construíram e transformaram ferramentas que influenciam sua transformação e, da mesma forma, ferramentas incorporadas às interações sociais acionaram (provocaram) o desenvolvimento humano.
- Em essência, **os humanos e seu ambiente se transformam mutuamente em uma relação dialética.**

Teoria da Atividade (TA)

- Culturalmente, essas ferramentas e o conhecimento pertinente ao seu uso contínuo são passados de geração em geração.
- O único lugar onde as mudanças são possíveis são nos artefatos que usamos: livros, atividades de aprendizagem, software de computador.
- Se quisermos mudar a maneira como os alunos aprendem, temos que mudar os artefatos que eles usam.

Teoria da Atividade (TA)

- Leontiev acrescentou que, para entender uma **ação**, é preciso compreender o motivo por trás da atividade na qual está inserida, ou seja, é preciso compreender a atividade que a direciona. **A atividade é guiada por um motivo.**
- Leontiev estabeleceu a distinção entre **atividade**, **ação** e **operação**, que se tornou a base do modelo para a teoria da atividade (Estrutura Hierárquica da Atividade).

Teoria da Atividade (TA)



Teoria da Atividade (TA)

- Leontiev denomina de **operações** os **métodos** para realizar diferentes ações.
- As **ações** são relacionadas com os **objetivos** e as **operações** com as **condições**.
- Se tivermos o objetivo de dividir um objeto em partes (**ação**), por exemplo, poderemos recorrer a diferentes procedimentos (**operações**) para fazê-lo, como cortar, quebrar, serrar, desmontar, etc.

Teoria da Atividade (TA)

- Para Leontiev o surgimento da atividade ocorreu quando o ser humano passou a viver em sociedade, com sua consequente divisão de trabalho.
- Por causa dessa divisão, a ligação entre uma necessidade e sua satisfação deixou de ser direta, como o é para os animais.
- As necessidades passaram a ser satisfeitas por meio de ações coletivas de um grupo em interação social.

Teoria da Atividade (TA)

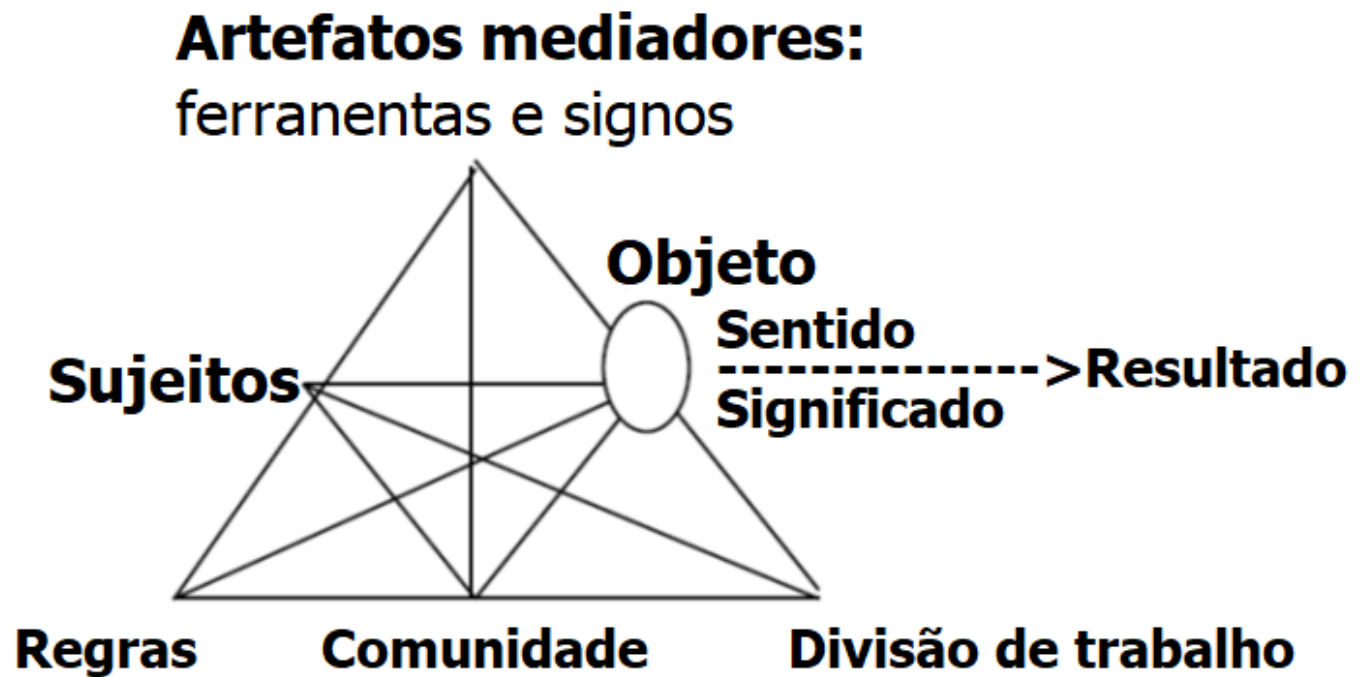
- Leontiev: atrás do **objeto** está sempre uma **necessidade** ou um **desejo**, ao qual (a atividade) sempre responde.
- A Teoria da Atividade não é apenas fazer algo, é fazer algo que é motivado ou por uma necessidade biológica, como a fome, ou por uma necessidade culturalmente construída, como a necessidade de ser alfabetizado em certas culturas.
- Assim, fome não é um motivo até as pessoas decidirem buscar comida; similarmente, alfabetização (aprender ler e escrever) não se torna um motivo até pessoas decidirem aprender ler e escrever.

Teoria da Atividade (TA)

- Exemplo: Para um ser humano faminto a **atividade de alimentação** será **motivada pela fome**, embora ele possa realizar **ações que não estão diretamente voltadas para a obtenção de alimento para alimentar-se - como preparar um equipamento para pescar e, então, obter alimentos.**
- Assim, não há, necessariamente, identidade entre o que motiva uma **atividade** e o que motiva as **ações** realizadas para levá-la a cabo.

Teoria da Atividade (TA)

- A **segunda geração** da Teoria da Atividade foi representada por Engeström na forma ilustrada pela Figura, que mostra um sistema de atividade criado pela expansão do triângulo vygotskiano básico.



Teoria da Atividade (TA)

Artefatos mediadores (ferramentas)

(máquinas, escrita, fala, gestos, música, livros, etc.)

Sujeito(s)
(indivíduo, díade, grupo)

Objeto/motivo → resultado(s)

Artefatos mediadores:
ferramentas e signos

Sujeitos

Objeto

Sentido

Significado

→ Resultado

Regras

Comunidade

Divisão de trabalho

Teoria da Atividade (TA)

Regras	Comunidade	Divisão de trabalho
Regras são definidas pela comunidade (normas, leis, práticas aceitáveis, valores, ...)	Os membros da comunidade (professores, alunos, funcionários, ...) todos compartilham o mesmo objetivo.	Um conjunto de regras deve ser criado, dividindo responsabilidades entre os membros da comunidade.

- Para que a comunidade subsista, um conjunto de regras deve ser criado, dividindo as responsabilidades entre seus membros.
- Quando uma nova ferramenta é introduzida, ela deve ser dominada por todos os membros da comunidade, de acordo com o papel desempenhado por cada membro.

Teoria da Atividade (TA)

- A **atividade** é qualquer interação humana continuada dirigida a um objeto, historicamente condicionada, dialeticamente estruturada e mediada por ferramentas (artefatos).
- Como exemplo de sistemas de atividade, uma família, uma organização religiosa, uma banca de advogados, um movimento político, um curso, uma escola, uma disciplina.
- Por meio da análise dos sistemas de atividade em que os seres humanos estão inseridos, é possível, analisar a maneira como as ferramentas concretas são usadas para mediar os motivos (direção, trajetória) e o objeto (o foco) de um comportamento ou de uma mudança em um comportamento.

Teoria da Atividade (TA)

➤ 3º Geração - Engeström

- Engeström explicita que os conceitos geradores da sua proposta derivam daqueles propostos por Leontiev e Vygotsky.
- Segundo Daniels (2003, p.119), a terceira geração, por sua vez, é caracterizada pelo foco no estabelecimento de redes de sistemas de atividade.
- Ao tentar delimitar um sistema de atividade, percebe-se que os diferentes elementos intercedem com um ou vários outros sistemas de atividades, formando uma rede de sistemas.

Teoria da Atividade (TA)



- Dois sistemas de atividades podem compartilhar o objeto, que poderia não ser exatamente o mesmo objeto na perspectiva dos sujeitos de cada sistema.

Teoria da Atividade (TA)

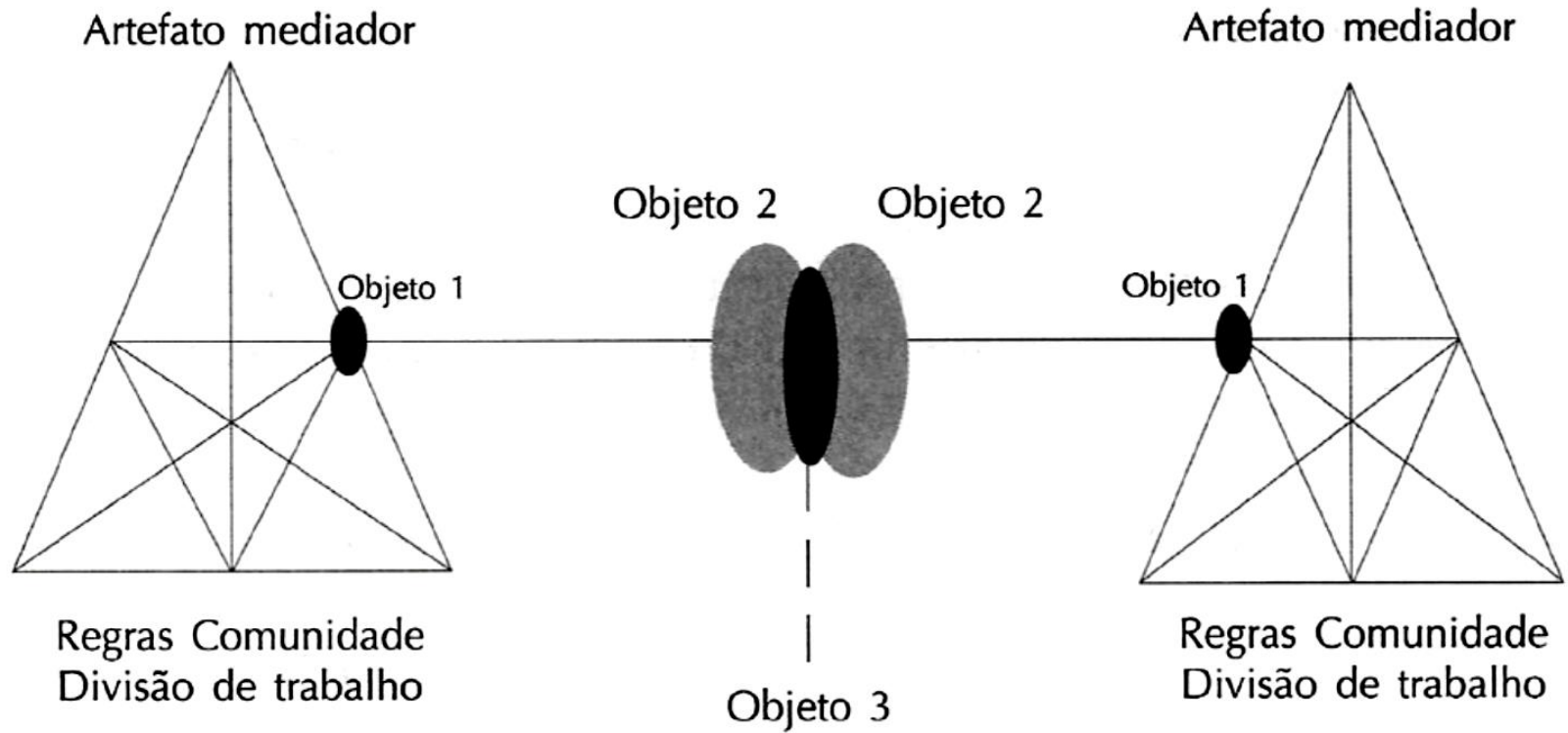
➤ Exemplo:



Teoria da Atividade (TA)

- Um “curso on-line” pode ser o objeto de dois sistemas de atividades interdependentes – um que teria como sujeitos os alunos e professores e outro cujos sujeitos seriam os designers do curso on-line.
- Em outras palavras, dois sistemas de atividade diferentes compartilham o mesmo objeto, mas que, na verdade, não seria exatamente o mesmo, na ótica dos sujeitos de cada sistema.

Teoria da Atividade (TA)



Teoria da Atividade (TA)

- Para Leontiev, a criança se encontra com um mundo criado e transformado pela atividade humana das gerações precedentes.
- Ela não pode simplesmente “estar” neste mundo, precisa viver e atuar sobre ele, usando instrumentos, o idioma e a lógica já elaborados pela sociedade, além de não permanecer indiferente às criações artísticas.
- Evidencia que a criança não possui “aptidões preparadas de antemão” para realizar essas tarefas, como, por exemplo, falar um determinado idioma ou perceber relações geométricas.

Teoria da Atividade (TA)

- A formação dessas aptidões acontece em consonância com o processo de apropriação, ou seja, de domínio, pelo indivíduo, do patrimônio cultural criado pela humanidade ao longo do processo histórico.
- O processo principal que caracteriza o desenvolvimento psíquico da criança é um processo específico de apropriação das aquisições do desenvolvimento das gerações humanas precedentes (...). Esse processo realiza-se na atividade que a criança emprega relativamente aos objetos e fenômenos do mundo circundante, nos quais se concretizam estes legados da humanidade. (Leontiev, 1978).

Teoria da Atividade (TA)

- Para a **teoria da atividade**, a **função da escola** é a de **socialização do conhecimento científico, filosófico e artístico produzido pela humanidade**.
- A atividade de ensino escolar deve, portanto, visar uma ampliação dos horizontes culturais dos alunos, mediante a apropriação dos conhecimentos científicos, produzindo novas necessidades e tendo como meta o desenvolvimento da sua personalidade como um todo.

Teoria da Atividade (TA)

- O “bom ensino”, na perspectiva da **teoria da atividade**, pode ser considerado um processo no qual a **transmissão do conhecimento científico** transformado em **conteúdo curricular** pelo professor e sua apropriação **ativa** pelos alunos, formam uma unidade dialética, cujos polos do ensino e da aprendizagem relacionam-se pela mediação da atividade de pensamento “condensada” no conhecimento científico.

Teoria da Atividade (TA)

- Ao se apropriar de um instrumento, o homem incorpora as necessidades e capacidades humanas ali objetivadas por gerações anteriores.
- Isso significa que os objetos humanos não são somente físicos, mas neles há atividade, experiência humana acumulada.
- A apropriação dessa riqueza acumulada nos objetos é um elemento fundamental no processo de humanização dos indivíduos.

Teoria da Atividade (TA)

- O conhecimento científico **não** equivale a um mero somatório de classificações e conceituações das várias ciências, mas é uma síntese da atividade material e intelectual produzida pelas gerações anteriores.
- Sua apropriação está estritamente ligada a uma efetiva reorganização dos processos psíquicos das crianças, ou seja, a um aumento na qualidade de generalizações conceituais que a aprendizagem confere ao pensamento, ao surgimento de formas especiais de conduta, à modificação da atividade das funções psíquicas e à criação de novos níveis de desenvolvimento humano.

Teoria da Atividade (TA)

- O domínio de conceitos cada vez mais complexos favorece o desenvolvimento da abstração e da generalização, leva à formação e ao aperfeiçoamento de operações lógicas e ao desenvolvimento da curiosidade e independência na apropriação do conhecimento.
- “A aptidão para o pensamento lógico só pode ser resultado da apropriação da lógica, produto do objetivo da prática social da humanidade” (Leontiev, 1978).

Teoria da Atividade (TA)

- Quando a criança aprende a ler, na escola, a escrever, a fazer contas, quando aprende os fundamentos das ciências, assimila uma experiência humano-social, da qual não poderia assimilar nem sequer uma milionésima parte se seu desenvolvimento fosse apenas determinado pela experiência que pode alcançar mediante uma interação direta do ambiente. (Luria, 1991).

Teoria da Atividade (TA)

- Para Davidov (1988), a tese que sustenta a *atividade de ensino* deve ser o conteúdo a ser ensinado, do qual são derivados os métodos, ou seja, os procedimentos para organizar o ensino.
- A *atividade* deve ser entendida como “uma unidade de vida do homem que abarca em sua estrutura integral as correspondentes necessidades, motivos, finalidades, tarefas, ações e operações”.
- Para Leontiev (2004), as **necessidades**, ou seja, os **motivos** e interesses humanos **não** são dados a priori desde o nascimento, mas são históricos e sociais, ou seja, são desenvolvidos nas crianças pela sociedade, a partir das condições de vida e educação.

Teoria da Atividade (TA)

- Desse modo, os interesses dos alunos não devem ser entendidos como algo natural e imutável, ao contrário, eles podem ser modificados e novas necessidades podem ser criadas ao longo do processo de escolarização.
- Como já foi discutido:
 - O objetivo da atividade, o agir humano é sempre dirigido para um fim. Esse fim precisa objetivar-se em um objeto, seja ele material ou ideal. O objetivo, portanto, equivale ao resultado final da atividade.

Teoria da Atividade (TA)

- As atividades humanas são, em sua grande maioria, atividades complexas, constituídas por várias ações conectadas umas às outras, relacionadas entre si.
- A **ação** é um processo no qual o motivo não coincide diretamente com o objetivo da atividade.
- Uma **ação** é determinada pelo seu fim, uma **operação** depende das condições em que é dado este fim.

Teoria da Atividade (TA)

- Leontiev (2004) exemplifica essa questão com a situação de uma pessoa que precisa memorizar um poema. Sua ação será memorizá-lo ativamente. Entretanto, como fazê-lo?
- Se o indivíduo está em casa, pode copiar o texto várias vezes, mas, se está andando pela rua, será necessário repetir o conteúdo do poema internamente.
- Em ambos os casos, a ação será a memorização, entretanto, os modos de execução dessa ação, ou seja, as operações serão diferentes, dependendo justamente das condições em que a ação é realizada.

Teoria da Atividade (TA)

- Toda **ação** consciente, para se concretizar, necessita de um **conjunto de operações** que, anteriormente, foram ações.
- Leontiev (2004) afirma que chamamos de operação “a fusão de diferentes ações parciais numa ação única que constitui a sua transformação em operações”.
- Podemos dizer que no início da apropriação da linguagem escrita, a atividade da criança consistia em uma soma de ações não automatizadas, ou seja, exigindo a constante mediação da consciência para a reprodução de cada uma das letras.

Teoria da Atividade (TA)

- Mediante a prática, o treinamento, elas se converteram em operações, tornando-se automatizadas, e dispensando, portanto, essa constante mediação da consciência.
- Para que haja a aprendizagem consciente, é fundamental que a criança mantenha a atenção dirigida na atividade proposta. Porém, isso não é suficiente para que a aprendizagem se processe a contento.

Teoria da Atividade (TA)

- Leontiev (2004) comprova tal afirmação com o exemplo de um aluno que deve aprender ortografia.
- Buscando assegurar a realização consciente dessa atividade, é solicitado que o aluno execute-a da seguinte forma: leia uma adivinhação, adivinhe-a, desenhe o adivinhado e escreva debaixo do desenho o texto da adivinhação.
- A justificativa de tal procedimento é a de que, em princípio, o aluno deve tomar consciência do sentido da adivinhação, assim como da significação das palavras utilizadas na sentença, pois de outro modo não seria possível resolver a adivinhação.

Teoria da Atividade (TA)

- Em seguida, deve conscientizar-se do conteúdo adivinhado, para poder representá-lo na forma de um desenho.
- Diante de tal argumentação, Leontiev chama a atenção para a seguinte questão: afinal, em que consistia a tarefa proposta, qual era seu objetivo, o que visava?
- Por certo, não se tratava de ensinar o aluno a adivinhar nem a desenhar, mas sim que, com a atividade proposta pelo professor, a criança aprenda ortografia.

Teoria da Atividade (TA)

- Porém, o exercício dado termina por favorecer a conscientização de outras questões, auxiliando muito pouco no domínio consciente de uma escrita correta.
- O autor afirma ainda que se trata de um engano pensar que essa forma de organização da atividade de ensino constitui uma exceção no que tange à regra geral.

Teoria da Atividade (TA)

- Cita outra situação bastante ilustrativa, em que se objetiva ensinar aos alunos que nomes próprios são escritos com letra maiúscula. Porém, para tanto, lhes é dada a tarefa de escrever separadamente o nome de vacas e de cachorros.
- No transcorrer da tarefa proposta pelo professor, a questão central torna-se escolher quais nomes são mais adequados para cada tipo de animal.
- Assim, a criança pode ficar em dúvida acerca de se o nome “Matilda” é mais apropriado para uma vaca ou para uma cachorra.

Teoria da Atividade (TA)

- Leontiev afirma que, lamentavelmente, durante tal atividade, o aluno termina por conscientizar aspectos totalmente distintos do objetivo inicial da atividade proposta.

O fenômeno da não-coincidência entre o conteúdo proposto e o realmente conscientizado pela criança no processo de sua atividade didática nos situa diante de uma tarefa psicológica de maior significação geral, a tarefa de determinar qual é o objeto da consciência, o que o homem conscientiza e sob quais condições. (Leontiev, 2004).

Teoria da Atividade (TA)

- Do ponto de vista didático-pedagógico é necessário que o professor tenha clareza dos aspectos essenciais do conteúdo ensinado para, a partir disso, buscar as formas mais adequadas de condução da atenção do aluno para tais aspectos.
- A reprodução dos “traços essenciais da atividade (...) acumulada no objeto” em se tratando do conhecimento científico e artístico constante do currículo escolar, não ocorre de forma espontânea, requerendo a condução consciente do processo pelo professor.

Teoria da Atividade (TA)

- Leontiev afirma: para que a criança se aproprie dos objetos da cultura humana, não basta que ela seja colocada diante dos objetos, é preciso que desenvolva uma atividade efetiva, ou seja, a criança deve agir ativamente em relação a eles.
- A criança, ao se apropriar de um instrumento, significa que ela aprendeu a servir-se dele corretamente (ou seja, desenvolveu uma atividade adequada em relação ao instrumento) e que já se formaram nela as ações e operações motoras e mentais necessárias para esse efeito.

Teoria da Atividade (TA)

- Para Leontiev, a apropriação da experiência histórico-social provoca uma modificação da estrutura geral dos processos de comportamento e do reflexo, além de formar novos tipos de comportamento.
- Ele afirma ainda que a principal característica do processo de apropriação é criar no homem novas aptidões, funções psíquicas novas.

Teoria da Atividade (TA)

➤ Para Leontiev (2004):

- [...] o principal mecanismo do desenvolvimento psíquico no homem é o mecanismo da apropriação das diferentes espécies e formas sociais de atividade, historicamente construídas. Uma vez que a atividade só pode efetuar-se na sua expressão externa, admitiu-se que os processos apropriados sob a sua forma exterior se transformam posteriormente em processos internos, intelectuais.

Teoria da Atividade (TA)

- Para Leontiev (2004), durante a atividade de estudo, os alunos reproduzem não apenas os conhecimentos e as habilidades estritamente relacionados às formas de consciência social (a ciência, a filosofia, a arte, a moral), mas também um conjunto de capacidades surgidas historicamente, que se encontram na base da consciência e do pensamento teórico, isto é, a reflexão, a análise e o pensamento mental.

Teoria da Atividade (TA)

- Por meio da colaboração do professor, os alunos analisam o conteúdo científico, destacando nele alguma relação geral inicial e descobrindo que tal relação se faz presente em outras relações particulares existentes no interior daquele conteúdo.
- Por meio da descoberta dessa relação inicial, com suas diferentes manifestações, atingem a generalização do objeto estudado.
- Em seguida, ainda com auxílio do professor, os alunos utilizam a abstração e a generalização para realizar a dedução sucessiva de outras abstrações mais particulares, bem como para efetuar a relação com o objeto integral, ou seja, concreto, de estudo.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- As políticas e dispositivos de reorientação da formação de profissionais têm sinalizado para a organização do processo de ensino e de aprendizagem a partir de estratégias consideradas dinâmicas e problematizadoras, capazes de produzir um ser humano autônomo, pensante, crítico, colaborativo, ativo no processo de aprender e se desenvolver.
- Demanda-se uma docência menos dura, mais flexível e, ao menos aparentemente, talvez, mais dialógica, donde elevam-se e ganham espaço significativo as chamadas **metodologias ativas** que, como tem demonstrado a produção sobre o tema, geram, sem dúvida, movimentos e mudanças importantes na dinâmica do processo pedagógico.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- Ponderamos que as **metodologias ativas**, precisamente pelo espaço que vêm assumindo nos processos de ensino e de aprendizagem, carecem de um olhar mais crítico e de sustentação teórica.
- Criticamos uma adesão ingênua e acrítica às metodologias ativas na educação em geral.
- Algumas perguntas para discussão:
 - O que se compreende por metodologias ativas?
 - Como elas têm sido implementadas?

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- O que significa o ativo nas metodologias ativas?
- Qual o conceito ou concepção de método para as metodologias ativas?
- Que relações podemos estabelecer entre as metodologias ativas – tal como se apresentam ou são concebidas – e as teorias pedagógicas?
- Que concepções de humano, formação, conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento estão mais fortemente presentes nas metodologias ativas?

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- Em termos gerais, a literatura sobre o tema parece considerar que a noção de ativo tem a ver com um certo movimento corporal, mais físico do que intelectual ou cognitivo propriamente dito.
- A aprendizagem ativa estaria, assim, associada a estratégias pedagógicas mais praticistas do que praxiológicas.
- Essa perspectiva conduz a uma interpretação mecanicista de ser humano, de aprendizagem e de prática social.
- Compreendemos a **aprendizagem ativa** como resultado da **atividade intelectual** de um ser humano situado historicamente.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- Vamos fazer uma reflexão sobre a atividade humana com base nos aportes da teoria histórico-cultural, especialmente a partir do pensamento de Vygotsky e Leontiev, que acabamos de discutir.
- A preocupação é trazer elementos que auxiliem a problematizar, a refletir criticamente acerca do que pode ser considerado **ativo** numa **metodologia ativa**.
- A atividade tipicamente humana que desenvolveram, nos seres humanos, capacidades e habilidades ou, nos termos vygotksyanos, as funções psíquicas características do que chamamos gênero humano, como a **linguagem**, a **abstração**, a **memória simbólica**, a **generalização**, a **atenção voluntária**, a **imaginação** e a **criação**, entre outras, são de **origem social**.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- A **atividade** está na origem do que em nós é **humano** e não se reduz à ação mecânica ou motora dos indivíduos, ou seja, a natureza humana é uma construção cultural.
- Não nascemos humanos, nos tornamos humanos pela **mediação** de artefatos materiais e simbólicos disponíveis na cultura que, por sua vez, são produtos das transformações na natureza decorrentes da ação humana (trabalho), logo, historicamente produzida.
- Se podemos falar de **aprendizagem ativa**, é porque concebemos o humano como resultado de **atividade**.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- A **atividade**, que é um amálgama entre **ação** e **reflexo psíquico**, entre **ação** e **consciência da ação**, tem **finalidade**, tem **motivo**, mobiliza e atua na conversão de funções psicológicas elementares (inatas, biológicas, típicas da espécie) em funções psicológicas superiores.
- A **atividade** realizada na apropriação de artefatos materiais e simbólicos que acontece no processo de conhecimento escolar é um processo de objetivação do gênero humano em cada indivíduo, o que torna a tarefa de ensinar um tanto mais complexa e severa do que simplesmente organizar estratégias consideradas ativas de aprendizagem.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- Nessa perspectiva, ensinar, requer compreender que **ativa** é a **cognição humana**.
- No movimento de tornar próprio um dado conhecimento (cognitivo, procedimental ou atitudinal), torna seu, não somente o conceito, mas o modo de operar do pensamento humano.
- Nesse processo, apropria-se de ferramentas intelectuais complexas e, com elas, da complexidade dialética do gênero humano.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- No uso das chamadas **metodologias ativas**, ocorrem movimentos físicos e intelectuais nos que protagonizam o processo de ensino e de aprendizagem.
- O que está em pauta é que esse movimento coloca coletivos de estudantes e professores para buscar **solução a problematizações** que se transformam em objeto de investigação, análise, síntese, novas problematizações.
- O objeto da **atividade** (de ensino, de aprendizagem, de conhecimento), é um invento humano, da realidade social.
- A apropriação do objeto da atividade amplifica possibilidades de gênero humano.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- Essa *atividade* de **apreensão-apropriação-subjetivação**, em que se amplificam, modificam, convertem funções de pensamento teórico, generalizações, criações etc., traduz um movimento cognitivo, ou seja, uma atividade intelectual.
- O professor deve buscar na atividade de ensino, clareza do caminho da cognição (método) que apreende o objeto para dar sentido, significado, no contexto no qual se insere o objeto de estudo.
- Sob este prisma, a **estratégia ativa** de aprendizagem não se reduz ao **movimento físico** ou meramente empírico dos que a protagonizam.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- **Metodologia ativa** é o que põe em movimento o pensamento complexo, o que pode se realizar por ações coletivas (problematizações, debates, diálogos, estratégias de seminário etc.) e por ações individuais (?) de estudo (leitura e apreensão de modos de pensamento contidos no objeto: conceitos, categorias etc.), valores, prática social, objetivadas num texto cuja análise esteja respondendo a necessidades e motivos geradores da atividade.
- O coletivo, mediado pela necessidade de resolução de problemas, que suscita a *atividade* de pensar.

Teoria da Atividade e as Metodologias ativas

- Isso só é possível mediante a atividade do ser humano com outros seres humanos e a humanidade inerente às suas invenções e criações acumuladas na história.
- O movimento de problematização da prática social, a comparação entre o conhecimento histórico, clássico – transmitido pela educação escolar por meio da Ciência, da arte, da Filosofia –, e as condições concretas de existência do humano é o que faz instalar tanto a atividade de ensinar quanto a de aprender.
- A isso chamamos de **ativo das metodologias ativas**.